

TEXTO 1

**Caruaru: ontem e hoje**

Sempre na rua da Matriz, na calçada do Café Expresso, ao lado da banca de Chico Relojoeiro. É ali que a "meninada" se encontra para conversar sobre coisas do presente e do passado. A grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraindo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado alegremente pelos que aqui nasceram e pelos que amam a sua terrinha natal; e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos.

Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as "viaturas" de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues; os cavalos, as bestas-égua. Para conduzir carvão, madeira, frutas, os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas. Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos. Os habitantes mais "ricos" da zona rural viajavam montados nos cavalos, sobre selas, com estribo, para firmeza dos pés. O combustível desses veículos era (e ainda é) o capim. Esporeando a barriga dos veículos, a velocidade aumentava. As mulheres também viajavam com os seus maridos, no mesmo animal, sentadas na parte traseira da sela (mas não escanchadas, com fazem atualmente as mocinhas nas motos). Os grandes "veículos" – carroças puxadas por animais – transportavam as cargas maiores, mais pesadas. Paulo Lopes Magalhães (conhecido pelo cognome de "Paulo Belo") era dono de muitos jumentos, que ele guardava em um cercado na rua São Sebastião.

A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes, todos os anos. Hoje, o Ipojuca está morto, fedorento, desprezado. Os "garotos" (José Bento Alves, Avenor Lopes, Paulo Torres, Eliécio, Chico Relojoeiro e muitos outros) divertem-se, relembrando aquele passado de trinta, quarenta anos. Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão. Quem viveu aqueles tempos entende tudo.

Antônio Miranda. Texto disponível em:  
[http://www.jornalvanguarda.inf.br/colunistas.php?id=7&id\\_no\\_t=412](http://www.jornalvanguarda.inf.br/colunistas.php?id=7&id_no_t=412).

Acesso em 02-12-2009. Adaptado.

QUESTÃO 01

O Texto 1 é mais bem caracterizado como do tipo:

- A) dissertativo; do gênero 'notícia', revela ao leitor diversos fatos, ocorridos no passado e no presente, relativos aos costumes dos habitantes da cidade de Caruaru.
- B) informativo; do gênero 'crônica', vai apresentando ao leitor comentários acerca de aspectos do cotidiano de uma cidade em particular, no presente e no passado.
- C) injuntivo; do gênero 'memórias', representa uma tentativa de resgate do passado de uma cidade, por meio da apresentação de diversas lembranças de um autor.
- D) narrativo; do gênero 'página de diário', configura-se como uma síntese da história de vida de um antigo morador de uma cidade interiorana que passou por transformações.
- E) descritivo; do gênero 'comentário opinativo', traz para o leitor variados cenários, sobre os quais o autor tece comentários, o que imprime ao texto um caráter subjetivo.

QUESTÃO 02

As informações apresentadas no Texto 1 permitem que o leitor conclua que:

- 1. o antigo costume de conversar nas calçadas está, ao menos parcialmente, preservado na cidade de que trata o texto.
- 2. Caruaru é um exemplo de cidade que soube conciliar o desenvolvimento, em diversas áreas, com a preservação ambiental.
- 3. há trinta ou quarenta anos, já se evidenciava uma distinção entre os habitantes mais abastados e os menos abastados, pela maneira como eles viajavam.
- 4. os encontros da rua da Matriz, em que se recorda o passado, ficam restritos aos moradores que nasceram e se criaram na cidade de Caruaru.

Estão corretas as proposições:

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 03

Sabe-se que as palavras podem adquirir nuances de significado muito particulares, em contextos específicos. A respeito dos sentidos de alguns termos e expressões do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “É ali que a “meninada” se encontra para conversar sobre coisas do presente e do passado.”, a palavra destacada deve ser entendida em seu sentido denotativo: um grupo de meninos e meninas.
- B) No trecho: “e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos.”, o segmento destacado requer interpretação literal, significando “aqui encontram um clima mais ameno”.
- C) No trecho: “Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as “viaturas” de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues”, o segmento destacado é uma metonímia, e significa “o porvir”.
- D) No trecho: “Esporeando a barriga dos veículos, a velocidade aumentava.”, o termo em destaque substitui, no contexto em que se insere, a ideia de “os animais”.
- E) No trecho: “Os “garotos” (José Bento Alves, Avenor Lopes, Paulo Torres, Eliécio, Chico Relojoeiro e muitos outros) divertem-se”, o termo sublinhado exemplifica a denotação, e equivale, nesse contexto, a “meninos”, “guris”.

QUESTÃO 04

“Para conduzir carvão, madeira, frutas, os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas.”. A relação semântica que se verifica nesse trecho está também presente em:

- A) Para todos os moradores da cidade, recordar o passado é vivê-lo novamente.
- B) Lembrar o passado tem significados distintos para as pessoas de diferentes idades.
- C) Se o hábito de contar histórias desaparecer, muitos fatos serão esquecidos.
- D) Há experiências de vida tão marcantes que nos sentimos na obrigação de compartilhá-las.
- E) As pessoas têm o hábito de contar histórias, a fim de não deixar morrer o passado.

QUESTÃO 05

Acerca de aspectos linguísticos do Texto 1, analise as afirmações a seguir.

- 1. No trecho: “A *grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraindo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado alegremente...*”, o segmento sublinhado funciona como uma síntese, um resumo dos itens que foram citados anteriormente.
- 2. No trecho: “As mulheres também viajavam com os seus maridos, no mesmo animal, sentadas na parte traseira da sela (mas não escanchadas, com fazem atualmente as mocinhas nas motos).”, o trecho que se encontra entre parênteses é um comentário do autor, no qual reconhecemos, além de uma comparação, uma crítica ao comportamento das moças, atualmente.
- 3. No trecho: “Alguns dos comentaristas da rua da Matriz recordam os idos tempos em que as “viaturas” de transporte eram os jumentos-burros, jericos, jegues;”, o segmento destacado funciona como um elemento conectivo, e poderia ser substituída por ‘nos quais’.
- 4. No trecho: “Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão.”, o segmento destacado tem como referente a rua da Matriz, mencionada logo no início do texto.

Estão corretas as afirmações:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 06

“Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos.” – Esse trecho está elaborado na voz passiva. Seu correspondente na voz ativa é:

- A) As carroças deveriam ser puxadas pelos cavalos, na cidade.
- B) Na cidade, os cavalos puxaram as carroças.
- C) As carroças foram puxadas pelos cavalos, na cidade.
- D) Os cavalos, na cidade, iam puxando as carroças.
- E) Na cidade, os cavalos puxavam as carroças.

RASCUNHO

QUESTÃO 07

Escrever um texto exige a seleção de palavras e/ou conjunto de palavras que consigam expressar os sentidos pretendidos pelo autor. Assim, no Texto 1, o autor selecionou, por exemplo:

- A) 'outras plagas', no trecho: *"e também pelos que, vindos de outras plagas, aqui suspiram melhores ventos"*, para significar 'outras regiões', 'outros lugares'.
- B) 'cangalhas', no trecho: *"os lombos dos animais eram cobertos com cangalhas"*, em referência a tecidos coloridos que eram usados nos animais de carga.
- C) 'combustível', no trecho: *"O combustível desses veículos era (e ainda é) o capim."*, com o sentido de 'comida', 'prato principal'.
- D) 'arrojava', no trecho: *"A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes"*, querendo expressar a ideia de 'controlava'.
- E) 'em toda a sua extensão', no trecho: *"Este espaço não dá para ilustrar o bate-papo em toda a sua extensão"*, para significar 'com todas as suas consequências'.

QUESTÃO 08

A análise de aspectos da pontuação utilizada no Texto 1 nos permite afirmar corretamente que:

- A) No trecho: *"Sempre na rua da Matriz, na calçada do Café Expresso, ao lado da banca de Chico Relojoeiro. É ali que a "meninada" se encontra para conversar..."*, o ponto final que separa os dois segmentos se justifica porque não há relação sintático-semântica entre eles.
- B) No trecho: *"A grandeza de Caruaru, o seu desenvolvimento social, cultural e econômico, atraindo as atenções de outros mundos – tudo isso é comentado..."*, as vírgulas são obrigatórias e têm a função de isolar segmentos explicativos.
- C) No trecho: *"Na cidade, as carroças eram puxadas pelos cavalos."*, a vírgula utilizada cumpre a função de separar um segmento que localiza espacialmente o conteúdo do enunciado.
- D) No trecho: *"Os grandes "veículos" – carroças puxadas por animais – transportavam as cargas maiores, mais pesadas."*, os travessões foram utilizados para isolar um segmento cujo sentido se opõe ao do termo anterior.
- E) No trecho: *"A lavagem (banho) dos animais era feita no rio Ipojuca, que arrojava as grandes enchentes"*, o uso da vírgula é facultativo, pois o sentido do enunciado permaneceria inalterado se ela fosse suprimida.

TEXTO 2

A Feira de Caruaru  
Faz gosto a gente vê.  
De tudo que há no mundo,  
Nela tem pra vendê.  
Na feira de Caruaru  
Tem massa de mandioca  
Batata assada, tem ovo cru  
Banana, laranja, manga  
Batata, doce, queijo e caju  
Cenoura, jabuticaba,  
Guiné, galinha, pato e peru  
Tem bode, carneiro, porco  
Se duvidá... inté cururu.

[...]

Tem rede, tem balieira  
Mode minino caçá nambu  
Maxixe, cebola verde  
Tomate, cuento, couve e chuchu  
Armoço feito nas cordas  
Pirão mixido que nem angu  
Mubia de tamburête  
Feita do tronco do mulungu.

Tem loiça, tem ferro veio  
Sorvete de raspa que faz jaú  
Gelada, cardo de cana  
Fruta de paima e mandacaru  
Bunecos de Vitalino  
Que são cunhecidos inté no Sul  
De tudo que há no mundo  
Tem na Feira de Caruaru.

Luiz Gonzaga. Texto disponível em:  
<http://luiz-gonzaga.musicas.mus.br/letras/204732>.  
Acesso em 02-12-2009. Adaptado.

RASCUNHO

QUESTÃO 09

Analise as proposições abaixo, acerca de aspectos textuais e linguísticos do Texto 2.

1. Os versos “*De tudo que há no mundo, / Nela tem pra vendê.*” sintetizam seu conteúdo global.
2. “*A Feira de Caruaru / Faz gosto a gente vê.*” – Nesses versos, “A Feira de Caruaru” exerce a função sintática de sujeito, e é o tema principal do poema.
3. Do ponto de vista da sua composição, o poema está organizado, principalmente, pela enumeração dos itens que podem ser encontrados na feira descrita no texto.
4. Nos versos “*Tem rede, tem balieira / Mode minino caçá nambu*”, pode-se reconhecer uma relação semântica de finalidade.

Estão corretas as proposições:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 10

Analisando o Texto 2, no que se refere a suas características ortográficas, é correto afirmar que:

- A) assim como ‘jáú’, outras palavras deveriam receber acento gráfico, como ‘cajú’ e ‘angú’, mas o autor optou por não acentuá-las, para reproduzir a escrita popular.
- B) de acordo com as normas ortográficas atualmente em vigor, a correta grafia da palavra ‘cuento’, que aparece no verso “*Tomate, cuento, couve e chuchu*”, é “cuentro”.
- C) se a palavra ‘mubia’, que aparece no verso: “*Mubia de tamburête*”, fosse grafada segundo as normas ortográficas vigentes, sua grafia correta deveria ser “mobilha”.
- D) os desvios ortográficos que se verificam no texto são propositais, e têm a intenção de aproximar a escrita da fala típica das pessoas que transitam pela feira descrita.
- E) grafar os verbos no infinitivo sem o ‘r’ final, como em ‘vê’ e ‘vendê’, é uma opção do autor, pois essa é, também, uma grafia plenamente aceita pela norma padrão da língua.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

A partir da publicação dos Parâmetros Curriculares de Ensino Religioso, os critérios para a seleção e organização de conteúdo e seus pressupostos didáticos dessa área de conhecimento foram assim estabelecidos:

1. *Cultura e religiões* – estudo do fenômeno religioso por meio de aspectos tais como: função e valores da tradição religiosa, relação entre tradição religiosa e ética, existência histórica e destinação humana nas diferentes culturas, etc.;
2. *Textos Sagrados e /ou Tradições Oraís* – estudo dos registros escritos ou orais das tradições religiosas, suas narrativas sagradas e seus contextos culturais;
3. *Teologias* – estudo sobre o conjunto de afirmações e conhecimentos, elaborado sistematicamente pelas tradições religiosas seja a respeito das “divindades”, “verdades de fé” ou sobre “vida além da morte”, a realidade última da existência humana, entendida como ressurreição, reencarnação, ancestralidade, ou nada além da morte;
4. *Ritos* – estudo sobre as práticas celebrativas das tradições religiosas, seus ritos, seus símbolos e sua espiritualidade;
5. *Ethos* – estudo a respeito do conjunto de valores que embasam o sentido do viver humano e o princípio da alteridade sob a perspectiva religiosa propagada pelas tradições.

Analisando os pressupostos acima formulados, podemos afirmar que:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5 estão incorretos.
- B) Apenas 3 está incorreto.
- C) Apenas 1 está correto.
- D) 1, 2, 3, 4 e 5 estão corretos.
- E) Apenas 4 está incorreto.

QUESTÃO 12

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Religioso, não caracteriza o perfil desejado do professor de Ensino Religioso:

- A) Disposição em ater-se às questões mais elementares da existência humana (Quem sou? De onde vim? Para onde vou?).
- B) Ser voluntário de uma determinada denominação religiosa apto para dar algumas aulas de doutrinação confessional.
- C) Formação específica e adequada, embasada em temáticas tais como: cultura e tradições religiosas; escritura sagrada, teologias comparadas; ritos e ethos.
- D) Abertura para o diálogo interreligioso, seja no processo de aprendizagem do aluno, seja no processo de interlocução entre escola e comunidade.
- E) Apropriação de experiências que permeiam o universo cultural.

QUESTÃO 13

No Ensino Religioso, consideram-se todas as dimensões em vista da formação integral dos educandos, mas, enquanto área do conhecimento, dará maior ênfase à dimensão religiosa, sendo incorreto enfatizar:

- A) a importância de conhecer a diversidade religiosa.
- B) a atualização do conhecimento religioso presente em diferentes culturas e tradições religiosas.
- C) o “Novo Catecismo” da Igreja Católica.
- D) o diálogo com o diferente.
- E) a leitura ou percepção do religioso presente nas relações humanas, nos meios de comunicação social.

RASCUNHO

QUESTÃO 14

O Ensino Religioso no Brasil foi, historicamente, compreendido “ora como catequese na Escola, ora como ensino da religião ou educação religiosa escolar” (FIGUEIREDO, 1996, p7). Procurando situar o Ensino Religioso durante os cinco séculos da história da educação brasileira, é possível identificar sucessivos horizontes. Nesse âmbito, é possível afirmar que:

- |    |                              |                  |  |
|----|------------------------------|------------------|--|
| 1. | Horizonte do Colonialismo    | 1500 a 1800      | Acordos entre a Igreja Católica e o monarca de Portugal justificam a cristianização por delegação pontifícia, ou seja, o ensino disciplinador da religião, o poder estabelecido e a submissão dos conquistados aos esquemas civilizatórios.  |
| 2. | Horizonte do Regalismo       | 1800 a 1900      | O Império declara, por meio da Constituição de 1824, o Catolicismo como religião oficial do Brasil.  |
| 3. | Horizonte do Positivismo     | 1900 a 1930/1934 | O Ensino Religioso, à mercê das discussões sobre liberdade religiosa e o conteúdo a ser ministrado em sala de aula, busca definição de seu lugar e de sua identidade nas escolas públicas.   |
| 4. | Horizonte do Nacionalismo    | 1934/1937 a 1945 | O Ensino Religioso como matéria obrigatória dos horários nas escolas públicas primárias, secundárias e normais, mas com duas prerrogativas: a frequência facultativa e o conteúdo segundo a confissão religiosa do aluno.  |
| 5. | Horizonte do Liberalismo     | 1946 a 1964      | A LDB reconhecera o Ensino Religioso como um componente da educação do cidadão, porém fora do sistema escolar e do amparo econômico, por parte dos cofres públicos, aos professores.   |
| 6. | Horizonte do Autoritarismo   | 1964 a 1984      | O Ensino Religioso passa a ser obrigatório. Sem mencionar os desafios de natureza pedagógica e administrativa, o aluno, ao matricular-se, desfrutaria do direito de opção ou não de cursar tal matéria.  |
| 7. | Horizonte do Reonstrutivismo | 1985...          | O processo que culminaria na legalização e consolidação do Ensino Religioso como área do conhecimento e elemento curricular não passaria ileso sem superar dificuldades de natureza pedagógica no processo legislativo e quanto à compreensão da natureza do Ensino Religioso no ambiente escolar. |

Está (ão) correto(s):

- A) 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.
- B) 1, 2, 3, 5 e 6, apenas.
- C) 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 3, 5 e 7, apenas.

QUESTÃO 15

O Ensino Religioso, como é denominado oficialmente desde 1930, sempre constou como matéria escolar, excetuando:

- A) na Constituição de 1988.
- B) no período da Nova República.
- C) nas quatro décadas da Primeira República.
- D) no Estado Novo.
- E) nos anos do Governo Militar.

QUESTÃO 16

O diálogo interreligioso visa a promover o entendimento entre igrejas e religiões buscando estabelecer convivência e respeito. Tal diálogo pode acontecer em quatro áreas. Indique a alternativa **incorreta** dentre as indicadas abaixo:

- A) *crenças e doutrinas* - como cada religião ou Igreja entende salvação, pecado, etc.
- B) *defesa da vida* - engajamento comum pela paz, justiça, ecologia, etc.
- C) *conhecimento* - construção argumentativa para demonstrar a superioridade de uma doutrina em relação às outras.
- D) *comunhão fraterna* - viver com familiares e colegas de outras igrejas, por exemplo.
- E) *espiritualidade* - oração, canto e testemunho conjuntos.

QUESTÃO 17

“A escola não oferece o Ensino Religioso, mas abre as portas da sua casa, sem detrimento do horário escolar, ao Ensino Religioso, ministrado pelos representantes de cada confissão”. Tal posição foi admitida por:

- A) Rui Barbosa.
- B) Adroaldo Mesquita da Costa.
- C) Francisco Campos.
- D) Jarbas Passarinho.
- E) Esther de Figueiredo Ferraz.

QUESTÃO 18

A legislação determina o Ensino Religioso como sendo:

- 1. componente do currículo das escolas públicas, situada no âmbito da educação sistemática e formal.
- 2. como disciplina curricular de matrícula obrigatória.
- 3. como parte integrante de formação básica do cidadão.
- 4. como disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- 5. como componente curricular que deve assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa.

Concernente ao que se afirma acima, **não** é (são) verdadeiro(s):

- A) 1, 3, 4 e 5, apenas.
- B) 4, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 5, apenas.
- D) 1, 2, 3, 4 e 5.
- E) 2, apenas.

QUESTÃO 19

O artigo 33 da Lei nº. 9475, de 22 de julho de 1977, define que:

- A) o Ensino Religioso como católico e de outras confissões religiosas.
- B) o Ensino Religioso deve ser entendido como o ensino das religiões na escola.
- C) o Ensino Religioso deve respeitar a diversidade cultural religiosa do Brasil, vedada qualquer forma de proselitismo.
- D) o Ensino Religioso deve priorizar a doutrinação religiosa.
- E) o Ensino Religioso é um espaço de propagação de uma ou mais denominação religiosa.

QUESTÃO 20

“A religião responde à religiosidade, a religiosidade pede e provoca religiões” (LIBÂNIO, 202 P. 101). Quer dizer que:

- A) a religiosidade é a expressão popular da fé e a religião, sua versão oficial.
- B) a religião é a resposta e a religiosidade, a pergunta.
- C) a religiosidade é tão somente um fenômeno da religião desprovida de qualquer valor religioso.
- D) a religiosidade manifesta os lados objetivo e social da experiência religiosa.
- E) a religião corresponde à condição do clero e dos religiosos, e a religiosidade, à dos fiéis.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Algumas respostas para a pergunta “o que é religião?”: I) “é a crença em seres espirituais”; II) “é uma ilusão”; III) “é o suspiro da criatura oprimida, o sentimento de um mundo sem coração, a alma num mundo sem alma; é o ópio do povo”. Essas afirmações são, respectivamente, de:

- A) Tomás de Aquino; Émile Durkheim; Albert Camus.
- B) Aurélio Agostinho; Arnold Toynbee; Jean-Paul Sartre.
- C) Thomas Morus; Rollo May; Maltesta.
- D) Campanella; Nicolau Maquiavel; Engels.
- E) E.B. Taylor; Sigmund Freud; Karl Marx.

QUESTÃO 22

Está na origem de três grandes religiões da humanidade:

- A) Isaac.
- B) Abraão.
- C) Ismael.
- D) Demiurgo.
- E) Agar.

QUESTÃO 23

Marconcini (2004) esclarece que “O nome ‘sinótico’ foi dado aos escritos dos três primeiros Evangelhos pelo pesquisador alemão J. J. Griesbach, em sua obra *Synopsis Evangeliorum* [Sinopse dos Evangelhos], publicada em Halle, em 1776. Com efeito, Mateus, Marcos e Lucas têm semelhanças e diferenças, a ponto de se tornar possível imprimi-los em três colunas e, com uma visão simultânea (syn – hopsis), verificar concordâncias e divergências”. Sobre esses Evangelhos, está **incorreto** afirmar:

- A) O Evangelho de Marcos tem como finalidade principal mostrar Jesus como o Filho de Deus (Mc 1,1; 15,39). É o evangelho que salienta com mais ênfase a natureza divina de Jesus.
- B) Algo bastante particular no evangelho lucano é o itinerário que Jesus faz da Galiléia até Jerusalém, numa caminhada dinâmica e crescente que começa na Galiléia, desenvolve-se aos poucos nesse caminho para Jerusalém, até eclodir na cidade santa.
- C) Para os judeus, a parte principal da Escritura Hebraica é a Torá, que tem por autor o próprio Moisés. Mateus coloca, assim, a atividade de Jesus em 10 partes, que contêm 5 discursos e 5 narrativas, salientando que Jesus é “o novo Moisés”.
- D) O Evangelho Segundo Lucas tem características próprias de uma cultura helenista (estilo, mentalidade, cultura, vocabulário, gramática, etc.).
- E) O evangelho de Marcos é o mais primitivo e sua redação deve ter ocorrido por volta do ano de 65 d.C. aproximadamente e, provavelmente, em Roma, pois utiliza muitas expressões latinas, chegando mesmo a nomear uma moeda de uso corrente em Roma (Mc 12,42: “quadrante”).

QUESTÃO 24

O quarto evangelho, a princípio, tem a mesma estrutura dos evangelhos sinóticos: inicialmente mostra o testemunho de João Batista sobre Jesus, depois apresenta várias passagens e acontecimentos da vida de Cristo, e termina com os relatos de sua paixão, morte e ressurreição. No entanto, destaca milagres ou aspectos da pregação de Jesus que não são relatados pelos sinóticos: o início da vida pública de Jesus nas bodas de Caná; a ressurreição de Lázaro; o lava-pés; a questão do paráclito; o longo discurso sobre o pão da vida, que vem após a multiplicação dos pães. É o único a apresentar as três grandes festas judaicas. Jesus toma posse da fórmula “Eu sou”, que é própria de Deus. O seu autor é:

- A) Marcos.
- B) Mateus.
- C) Tiago.
- D) João.
- E) Lucas.

QUESTÃO 25

Para o cristão católico o Antigo Testamento está integrado por:

- A) 5 livros pentateuco, 16 livros históricos, 7 livros sapienciais, 18 livros proféticos.
- B) 10 livros históricos, 7 livros sapienciais, 18 livros proféticos.
- C) 2 livros de genealogia, 5 livros pentateuco, 16 livros históricos, 7 livros sapienciais, 18 livros proféticos.
- D) 14 livros históricos, 5 livros sapienciais, 18 livros Pentateuco.
- E) 16 livros históricos, 7 livros sapienciais, 10 livros proféticos.

QUESTÃO 26

Todas as religiões têm um livro especial ou livros especiais que contêm a revelação de Deus em doutrinas sobre Deus; e, no culto, o livro ocupa um lugar de destaque. Nessa perspectiva, é **falso** afirmar que:

- A) os judeus e os cristãos lêem partes dele.
- B) os mulçumanos recitam.
- C) os budistas cantam.
- D) os sikhs o consultam.
- E) os católicos o adoram.

QUESTÃO 27

Símbolo do Judaísmo e do estado de Israel:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 
- E) 

QUESTÃO 28

No século IV d.C., o Papa São Dâmaso (pontificado de 366 – 384 d.C.) pede para seu secretário São Jerônimo (347? – 419 d.C.)<sup>1[3]</sup> compilar uma única versão latina para a Bíblia, pois havia muitas versões no vernáculo latino. Jerônimo faz essa nova versão, que passa a chamar-se Vulgata. Para executar esse trabalho, São Jerônimo abandonou os textos latinos existentes e traduziu direto do grego para o latim. Ora, na língua grega, a palavra para se referir a testamento é “diatheke” (diatheke), que tem duas possíveis traduções:

- A) Coleção e Conjunto.
- B) Juramento e Promessa.
- C) Aliança e Testamento.
- D) Documento e Atestado.
- E) Vulgata e Vernáculo.

RASCUNHO

QUESTÃO 29

Relacione os elementos que integram a concepção da fé nas Grandes Religiões:

1. BUDISMO ( ) – Professa deuses principais: Brama é a personificação masculina do Absoluto, pai e origem de todas as coisas, criador do Universo; Vixnu é a divindade solar que preside as coisas criadas, conservando-as e fazendo-as prosperar; Xiva é o oposto a Vixnu, e é chamado o “destruidor”.
  - O fiel acredita na reencarnação das almas depois da morte, segundo os méritos.
  - Acredita, também, na possibilidade de libertação do homem do ciclo da reencarnação.
  - Sua ética consiste em quatro noções: é preciso aspirar à virtude, mesmo em detrimento de certos bens materiais; a virtude é a prática da não violência; tem que sofrer pelos outros; e os vícios conduzem ao destino demoníaco, que é a vida transmigrante.
2. HINDUÍSMO ( ) – É, ao mesmo tempo, uma fé religiosa e uma comunidade social e política.
  - Deus é único e é o Deus do patriarca Abraão/Allah.
  - Deus é uno, transcendente e onipotente.
  - Allah revelou-se através de muitos profetas (Abraão, Moisés, Jesus), mas o maior profeta é Maomé.
3. JUDAÍSMO ( ) – Acreditam num Deus único e trino em pessoas ( Pai, Filho e Esp. Santo )
  - Deus Onipotente enviou o Seu Filho Jesus.
  - Este Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida para a Salvação dos homens.
  - Sendo verdadeiramente Homem e verdadeiramente Deus, durante toda a Sua vida ensinou o caminho para o pai.
  - Crucificado, ressuscitou gloriosamente ao terceiro dia.
  - Essa fé é professada no “Credo”
4. ISLAMISMO ( ) – Acreditam num único Deus – Yahvé, criador do céu e da terra, próximo do homem.
5. CRISTIANISMO ( ) – Não fala de Deus.
  - Seu fundador é considerado um grande sábio.
  - Apresenta uma caminhada em quatro tempos para se atingir a perfeição:
    - 1 a verdade santa sobre a dor;
    - 2 a verdade santa sobre a origem da dor;
    - 3 a verdade santa sobre a supressão da dor;
    - 4. a verdade santa sobre o caminho que conduz à supressão da dor.

A sequência correta é:

- A) 3, 1, 2, 5 e 4.
- B) 2, 4, 1, 3 e 5.
- C) 4, 5, 3, 1 e 2.
- D) 5, 4, 1, 2 e 3.
- E) 2, 4, 5, 3 e 1.

QUESTÃO 30

BASTIDE (1978, p.84/85) sustenta que o espaço dos *candomblés* nos conduz a um calendário com qualidades específicas. Explica que “o calendário africano se chocava com o calendário católico, que o branco impunha ao negro escravo. Para poder dançar impunemente a gesta divina, este último via-se obrigado a celebrar seus ritos diante de um altar católico que lhe servia de máscara ou de álibi. O senhor encarava-o então com divertida indulgência, pensando que o escravo celebrava a fé cristã segundo seus costumes selvagens. Foi assim, para melhor enganar sua vigilância e a do capitão do engenho, que cada divindade ioruba se ligou a um santo, e que as festas africanas se transportaram para os dias em que se comemoram estes santos”... Temos, então, um primeiro calendário, que é o calendário ordinário, mas africanizado, e que pode ser resumido do seguinte modo:

1.	20 de janeiro	dia de São Sebastião	Festa de Obaluiê (omulu)
	02 de fevereiro	dia da Purificação	Festa de Oxum e Iemanjá
	23 de abril	dia de São Jorge	Festa de Egum
2.	13 de junho	dia de Santo Antônio	Festa de Ogum
	24 de junho	dia de São João Batista	Festa de Xangô-Afonjá
	29 de junho	dia de São Pedro e São Paulo	Festa de Orixalá
3.	26 de julho	dia de Sant’Ana	Festa de Nanã
	24 de agosto	dia de São Bartolomeu	Festa de Oxumarê
	27 de setembro	dia de São Cosme e Damião	Festa de Gêmeos ( <i>ibeji</i> )
4.	30 de setembro	dia de São Jerônimo	Festa de Xangô
	02 de novembro	dia dos Mortos	Festa de Oxosse
5.	04 de dezembro	dia de Santa Bárbara	Festa de Iansã
	08 de dezembro	dia da Imaculada Conceição	Festa de Oxum ou de Iemanjá

No que se refere às datas e respectivas correlações, está(ão) incorreto(s) apenas:

- A) 1 e 4.
- B) 2 e 5.
- C) 2.
- D) 1 e 5.
- E) 3 e 4.

QUESTÃO 31

No decorrer da história, Deus é apresentado com muitas faces. É bastante antiga a ideia de muitos deuses, criando e governando a natureza e interferindo no destino humano. Relacionando diferentes povos a seus deuses, a indicação incorreta é:

- A) Grécia (Apolo, Khrishna, Atena, Hera).
- B) Índia (Brahma, Shiva, Vishm).
- C) Egito (Anubis, Ísis, Horus, Osíris).
- D) Escandinávia (Odin, Vili, Vê, Thor).
- E) Mesopotâmia (Nammu, Enlil).

QUESTÃO 32

As três principais raízes religiosas do Brasil são:

- A) a cristã, a judaica e a budista.
- B) a muçumana e a cristã.
- C) a indígena, a cristã e a africana.
- D) a hinduísta e a budista.
- E) a judaica, a muçumana e a budista.

**QUESTÃO 33**

A frase “Deus me empurrou, contra a minha vontade, para dentro do trabalho junto ao Evangelho. (...) Ele simplesmente me colocou anteolhos como se coloca num cavalo de corrida quando se pretende montá-lo no hipódromo. Por isso, ao começar, falei ao Nosso Senhor Deus com grande seriedade e de todo o coração: se Ele quer iniciar um jogo comigo, que o faça sozinho e me resguarde para que eu não misture aí a mim, o que vale dizer, a minha sabedoria. Essa oração “Ele ouviu grandemente. Ele conceda graça também no futuro.”, é de autoria de:

- A) João Calvino.
- B) John Knox.
- C) Ulrico Zuínglio.
- D) Martinho Lutero.
- E) Santo Irineu.

**QUESTÃO 34**

O Espiritismo surge como doutrina a partir da publicação, na França, em 1857, de *O livro dos Espíritos*, do professor Hippolyte Kéon Denizard Rivail. Nele, Kardec, resume a doutrina espírita em cinco pontos. Assinale a alternativa **incorreta** dentre as elencadas abaixo:

- A) Existência de Deus, como inteligência cósmica responsável pela criação e manutenção do universo.
- B) Existência da alma ou espírito, envolvido pelo perispírito, que conserva a memória mesmo após a morte e assegura a identidade individual de cada pessoa.
- C) Lei da reencarnação, pela qual todas as criaturas retornam à vida terrena e vão, sucessivamente, evoluindo nos planos intelectual e moral, enquanto expiam os erros do passado.
- D) Lei da unicidade dos mundos, isto é, de um único plano habitado com estados diferenciados para a evolução do espírito.
- E) Lei do carma ou da causalidade moral, pela qual se interligam as vidas sucessivas do espírito, dando-lhes destino condizente com os atos praticados.

**QUESTÃO 35**

A oração ritual, cinco vezes ao dia, feita na direção de Meca; peregrinação a Meca uma vez na vida; jejuar no nascer e no pôr-do-sol durante o Ramadã, o nono mês lunar; dar esmolas como forma de partilha e de agradecimento a Deus, doador de todos os bens; professa que Alá é o único Deus e Maomé, o seu profeta. São as pilastras de sustentação do:

- A) islamismo.
- B) judaísmo.
- C) cristianismo.
- D) budismo.
- E) confucionismo.

**QUESTÃO 36**

Sobre Agostinho, considere as afirmações

- 1. projetou e desenvolveu uma doutrina cristã de formação muito influente, com base em um neoplatonismo;
- 2. os problemas que fundamentalmente o preocupam são os problemas práticos e morais: o mal, a liberdade, a graça, a predestinação;
- 3. defendeu que o critério para cada conteúdo e prática de educação e formação é o de levarem o interessado em direção a Cristo;
- 4. destaca, na educação e na formação cristã, um sentido de obrigatoriedade para a salvação, que resulta serem essas expressamente concebidas a partir da fé, e a Igreja passa a ser, de maneira especial, responsável por elas;
- 5. sua contribuição foi teológica e pedagogicamente influente, por ele ter fundamentado o sentido de uma obrigatoriedade para a solução e a finalidade da educação.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 1, 3 e 5, apenas.
- C) 4 e 5, apenas.
- D) 1, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

**QUESTÃO 37**

Para a vida diária, o budismo tem cinco regras de conduta. Dentre as elencadas abaixo, **não** é verdadeira:

- A) Não fazer mal a nenhuma criatura viva.
- B) Não cobiçarás a casa do teu próximo, nem a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu touro, nem seu jumento, nem qualquer coisa que pertença ao teu próximo.
- C) Não tomar aquilo que lhe foi dado.
- D) Não falar falsidades.
- E) Não se entorpecer com álcool ou drogas.

**QUESTÃO 38**

No Judaísmo, o Templo de Jerusalém era o lugar especial de oração e sacrifício. No templo, sacerdotes se revezavam no culto a Deus. Sobre ele é **incorreto** afirmar:

- A) Foi destruído pelo rei da Babilônia, no ano 586 a.C.
- B) Foi reconstruído novamente por Esdras ainda no século VI a.C.
- C) Foi reformado por Herodes poucos anos antes do nascimento de Cristo.
- D) Foi novamente destruído pelos romanos no ano 72 da era cristã.
- E) Séculos mais tarde, os muçulmanos construíram, sobre as fundações do templo, a Basílica de São Pedro.

QUESTÃO 39

A religião nagô apresenta-se como uma religião monoteísta. Admite-se a existência de um Ser Supremo, que criou todas as coisas e preside o destino do cosmo. Chamam-no de:

- A) Oxalá ou Obatalá.
- B) Olodum ou Olodumaré.
- C) Oduduá.
- D) Orunmilá.
- E) Nanã ou Nanã Buruku.

QUESTÃO 40

A maior autoridade religiosa no *islamismo* é o

- A) Rabino.
- B) Aiatolá.
- C) Pastor.
- D) Babalorixá.
- E) Soberano Grande Comendador.

RASCUNHO

RASCUNHO